

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1917/I - AUDITORIA CONTABIL
Turma	CCN/I

Carga Horária: 68**C. Horár. EAD:** 12

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos básicos e normas profissionais de auditoria. Responsabilidades legais do auditor. Normas de auditoria independente. Planejamento e programa de trabalho. Controle interno. Papéis de trabalho. Técnicas de auditoria aplicada às contas patrimoniais e de resultado. Relatórios e modelos de parecer de auditoria. Auditoria interna e externa.

I. Objetivos

Proporcionar aos alunos o conhecimento dos conceitos diretamente ligados à auditoria, suas aplicações e a sua importância no desenvolvimento da profissão contábil. Permitir aos alunos o aprendizado da disciplina e a relação dos aspectos teóricos aplicados à prática do exercício da profissão de auditor, consolidando com a interdisciplinaridade de conteúdos de outras disciplinas afins, objetivando-se o conhecimento necessário ao desenvolvimento do contador. Demonstrar a importância da auditoria na administração de empresas, como ferramenta de apoio às tomadas de decisões, planejamento e controle do patrimônio das entidades, com estudos teóricos e aplicações práticas, com relatórios e parecer de auditoria.

II. Programa

1º SEMESTRE

1. Introdução - Auditoria

1.1. Histórico

1.2. Conceitos e definições

1.3. Funções da auditoria e relatórios dos auditores

1.4. Auditoria Externa e Auditoria Interna

1.5. Órgãos relacionados à auditoria e aos auditores

1.6. Ética e conduta do auditor

1.7. Parecer de auditoria

2. Normas de auditoria independente

2.1. Conceituações e disposições gerais

2.2. Normas relativas à execução dos trabalhos

2.3. Normas relativas à pessoa do auditor

2.4. Normas relativas ao parecer de auditoria

3. Normas de auditoria interna

3.1. Conceituações e definições

3.2. Normas gerais de auditoria interna

4. Planejamento de auditoria

4.1. Planejamento inicial

4.1.1. Levantamento das informações sobre as atividades, processos, sistemas e controles

4.1.2. Entendimento superficial dos controles internos e definições de riscos

4.2. Planejamento detalhado

4.2.1. Definição da metodologia

4.2.2. Componentes significativos

4.2.3. Formalizações descritivas e fluxogramadas

4.2.4. Épocas e equipes

4.2.5. Programas de auditoria

4.2.6. Cronogramas de execução

4.3. Execução

4.3.1. Acompanhamento do cronograma

4.3.2. Extensão e amplitude

4.3.3. Elaboração dos testes e exames

4.3.4. Aplicação dos procedimentos

5. Controles internos

5.1. Conceito

5.2. Importância do controle interno

5.3. Características de um sistema de controle interno

5.4. Objetivos do controle interno

5.5. Controle interno e sistemas de procedimento eletrônico de dados

5.6. Responsabilidade pela determinação do controle interno

5.7. Controle interno e fraude

5.8. Relação do controle interno com auditoria independente

5.9. Relação do controle interno com a auditoria interna

5.10. Aplicação e determinação do estudo do controle interno

5.11. Metodologia de estudo do controle interno
 5.12. Documentação do controle interno
 5.13. Avaliação do controle interno
 5.14. Resultado da avaliação do controle interno
 5.15. Teste de procedimentos
 2º SEMESTRE
 6. Papéis de trabalho
 6.1. Finalidade dos papéis
 6.2. Descrição dos tipos de papéis
 6.3. Divisão dos papéis de trabalho
 6.4. Organização dos papéis de trabalho
 6.5. Tipos de papéis de trabalho
 6.6. Revisão e controle físico
 6.7. Modelos de papéis de trabalho
 7. Procedimentos de auditoria
 7.1. Introdução e gradação dos elementos comprobatórios
 7.2. Exame físico
 7.3. Confirmação
 7.4. Exame dos documentos originais
 7.5. Conferência de cálculos
 7.6. Exame de escrituração
 7.7. Investigação minuciosa
 7.8. Inquérito
 7.9. Exame de registros auxiliares
 7.10. Correlação das informações obtidas
 7.11. Observação
 8. Parecer e relatório de auditoria
 8.1. Divisão do parecer de auditoria
 8.2. Classificação do Parecer de auditoria
 8.3. Tipos de parecer de auditoria
 8.4. Outros aspectos relevantes relacionados ao parecer de auditoria
 8.4.1. Parecer do auditor quando houver demonstrações financeiras de investimentos em empresas controladas e/ou coligadas auditadas por diferentes auditores
 8.4.2. Parecer sobre demonstrações financeiras condensadas
 8.4.3. Parecer parcial
 8.4.4. Demonstrações financeiras comparativas
 8.4.5. Data do parecer
 8.4.6. Eventos subsequentes
 9. Execução da auditoria
 9.1. Execução da auditoria das demonstrações financeiras
 9.1.1. Introdução
 9.1.2. Planejamento do trabalho de auditoria
 9.1.3. Trabalho de campo
 9.1.4. Auditoria das contas patrimoniais
 9.1.5. Auditoria das contas de resultado
 9.1.6. Auditoria das disponibilidades
 9.1.7. Auditoria das contas a receber
 9.1.8. Auditoria dos estoques
 9.1.9. Auditoria das despesas antecipadas
 9.1.10. Auditoria do realizável a longo prazo
 9.1.11. Auditoria dos investimentos
 9.1.12. Auditoria do imobilizado
 9.1.13. Auditoria dos Passivos
 9.1.14. Auditoria do patrimônio Líquido
 9.1.15. Auditoria do resultado
 10. Finalização da Auditoria
 10.1. Eventos subsequentes
 10.2. Finalização do trabalho de auditoria
 10.2.1. Lançamentos dos ajustes e/ou reclassificações
 10.2.2. Parecer de auditoria
 10.2.3. Pontos de recomendação
 VI. ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – 12 h/a
 1 – Objetivos: As atividades de extensão objetivam propiciar aos acadêmicos, contato com empreendedores e o desenvolvimento de ações vinculadas às atividades contábeis que possam auxiliar os empreendimentos.
 2 – Público Alvo: Empresas ou entidades do terceiro setor das cidades que compõem a área de abrangência da Unicentro, Campus Irati.
 3 – Operacionalização: Mediante a aprovação de Programa/Projeto, no qual constará o planejamento do professor para a atividade proposta: objetivo, métodos, descrição das atividades e cronograma, bem como, a definição da forma de participação dos acadêmicos na estruturação e execução do projeto de extensão.
 Colocar abaixo dos conteúdos da disciplina, visto que não há no sistema um item específico para a inclusão da curricularização da extensão.

III. Metodologia de Ensino

A. ENSINO PRESENCIAL

- Aulas expositivas;
 - Projeção de materiais em slide;
 - Apresentação de trabalhos;
 - Resolução de estudos de casos;
 - Realização de avaliações sobre o conteúdo estudado (provas);
 - Resolução de questionários referente aos conteúdos trabalhados;
 - Disponibilização de material(ais) via disciplina no moodle.
-

B. ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 06/2022- COU/UNICENTRO)

12 horas/aula

i – Conteúdos que serão abordados a distância:

O EAD será utilizado como complemento ao conteúdo ministrado nas aulas presenciais. Todas as semanas, até o fechamento da carga horária de 12 horas aula, serão postados no Moodle o conteúdo a ser desenvolvido e/ou realizado pelas (os) alunas (os).

ii – Metodologia de Trabalho:

Vídeo aula gravada e/ou ao vivo; documentário; estudos de caso; lista de exercícios; trabalhos em grupo; análises de casos práticos; pesquisa; etc.

iii – tecnologias utilizadas:

Para todas as temáticas abordadas a tecnologia será os recursos: Fórum, Tarefa, chats entre outros recursos disponível no Moodle.

iv – cronograma de tutoria presencial:

A tutoria presencial vai acontecer durante o horário de atendimento ao aluno.

v – critérios de avaliação:

A avaliação será atribuída conforme descrita na seção V - Formas de Avaliação.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

O EAD será utilizado como complemento ao conteúdo ministrado nas aulas presenciais. Todas as semanas, até o fechamento da carga horária de 12 horas aula, serão postados no Moodle o conteúdo a ser desenvolvido e/ou realizado pelas (os) alunas (os).

II. Metodologia de trabalho

Vídeo aula gravada e/ou ao vivo; documentário; estudos de caso; lista de exercícios; trabalhos em grupo; análises de casos práticos; pesquisa; etc.

III. Tecnologias utilizadas

Para todas as temáticas abordadas a tecnologia será os recursos: Fórum, Tarefa, chats entre outros recursos disponível no Moodle.

IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria presencial vai acontecer durante o horário de atendimento ao aluno.

V. Critérios de avaliação

A avaliação será atribuída conforme descrita na seção V - Formas de Avaliação.

VI. Cronogramas de avaliação

Será definido conforme o curso das atividades, realização de duas avaliações semestrais + trabalhos a serem desenvolvidos a cada aula.

IV. Formas de Avaliação

V – FORMAS DE AVALIAÇÃO

Será aprovado(a) o(a) aluno(a) que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) e 75 de presença, não incluindo a carga horária do EAD.

A. MÉDIA DO SEMESTRE:

Avaliação 01 = 40

- Lista(s) de exercícios/trabalhos/pesquisa a serem desenvolvidas no Ensino a Distância (EAD)

Avaliação 02 = 60

- Duas provas com datas a serem definidas durante o semestre

B. RECUPERAÇÃO DO SEMESTRE:

Conforme Resolução nº 1-COU/2022, a partir do ano letivo de 2022 NÃO há mais o Exame Final. A recuperação da nota do semestre poderá ocorrer de duas formas:

(i) Recuperação da Avaliação 01 (20

): entrega de nova lista de exercícios

(ii) Recuperação da Avaliação 02 (80

): prova final a ser realizada na última semana do semestre. Soma das avaliações ou recuperação (utiliza a maior nota)

V. Bibliografia

Básica

CARVALHO, J. C. O. Auditoria geral e pública: teoria e questões comentadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CFC. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. 2018. Disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-decontabilidade/>.

CREPALDI, S. A. Auditoria contábil: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2016.

JUND, S. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007.

Complementar

ANDRADE FILHO, E. O. Auditoria de impostos e contribuições: IRPJ, CSLL,

PIS/PASEP, COFINS, ICMS, IPI, ISS. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AVALOS, J. M. A. Auditoria e gestão de riscos: inclui a lei sarbanes-oxley e o informe Coso. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil. Curitiba: ZHC Consultores, 2001.

HOOG, W. A. Z.; CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil - teoria e prática - abordagem da auditoria nas sociedades limitadas e anônimas. 5. ed. rev. atual.

Curitiba: Juruá, 2012.

HOOG, W. A. Z.; CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil das sociedades empresarias: de acordo com o novo Código Civil, Lei 10.406/2002. Curitiba, PR: Juruá, 2006.

IBRACON – Auditores Independentes do Brasil, disponível em: <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues>

IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

LINS, L. S. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. 4. ed.

São Paulo: Atlas, 2017

PEREZ JUNIOR, J. H. Auditoria de Demonstrações Contábeis: Normas e Procedimentos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECIC/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 279

Data: 28/07/2022